



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Felipe Longatto Dindorf

No. USP: 8545569 **Curso ECA:** Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Dados do Intercâmbio

Universidade: Universidade de Coimbra

Curso: Estudos Artísticos

Período: () 1º Semestre de ____ (X) 2º Semestre de 2015 () Ano Completo de ____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Análise da Obra de Arte
▪ Espanhol 1
▪ História do Urbanismo
▪ Iconografia
▪ Introdução aos Estudos Fílmicos
▪
▪
▪
▪

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

As aulas de Análise da Obra de Arte História do Urbanismo foram ministradas pela mesma professora e seguiram métodos similares. Foram em geral aulas expositivas de 2 horas de duração que ocorriam duas vezes na semana. A professora estimulava a discussão em sala e em alguns momentos foram realizadas aulas fora da sala, em museus, igrejas e outras localizações de Coimbra e arredores que foram importantes para aprofundar e entrar em contato direto com os temas abordados.

Nas duas matérias, além de duas provas, a avaliação consistiu na realização de apresentações e seminários. Apesar de uma quantidade considerável de atividades, tudo foi muito bem explicado e organizado.

A disciplina de Iconografia também teve uma estrutura similar, com aulas expositivas e algumas visitas em campo. As aulas eram mais longas (cerca de quatro horas), mas ocorriam uma vez por semana. A avaliação consistiu em na realização de uma prova e de um trabalho escrito com base em uma obra do museu visitado em aula. Assim como as outras duas matérias já mencionadas, tudo foi bem organizado e claro.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Introdução aos Estudos Fílmicos foi uma disciplina bastante teórica, apesar da exibição de alguns filmes em aula. As aulas tinham duração de duas horas e ocorriam duas vezes por semana. A avaliação consistiu em uma prova com todo o conteúdo do semestre, um trabalho escrito em grupo focando em um tópico do programa (à escolha), além de pontos para participação em aula. O professor buscava estimular a participação dos alunos anotando o nome daqueles que faziam comentários durante a aula

A matéria deu uma visão bastante superficial do cinema e mesmo os filmes exibidos não foram muito bem elaborados em debates apesar da tentativa de incentivar a participação. Apesar disso, não houve grandes desafios em relação à matéria.

Por fim, Espanhol 1 foi uma disciplina que sofreu bastante por falta de organização. As aulas também ocorriam duas vezes na semana durante duas horas, mas era comum que a professora perguntasse para a própria sala o que tinha dado nas aulas anteriores, o que fazia com que muito tempo de aula fosse perdido para organizar o que seria abordado.

Ocorreram duas avaliações e uma apresentação em grupo, na qual cada grupo devia expor o vocabulário referente a um tema pré-estabelecido.

Em geral, as disciplinas em si não apresentaram dificuldades além do esperado. O único ponto que gerou um pouco de confusão no início eram alguns termos que os portugueses utilizam, como chamar “provas” de “frequências” ou “disciplinas” de “cadeiras”, mas nada que não tenha sido rapidamente esclarecido pelo contexto.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Sim, não tive problemas em me matricular nas disciplinas que escolhi. Logo na chegada a Coimbra, os estudantes de mobilidade são direcionados à Casa da Lusofonia que é o órgão responsável pela recepção. De lá, me indicaram o coordenador do meu curso para que ele assinasse meu plano de estudos (a escolha das matérias deve ser feita com base no site da faculdade). Os coordenadores de curso costumam ter apenas um período na semana para atendimento, mas assim que fui atendido, meu plano foi assinado. Alterações ao plano também devem ser assinadas pelo coordenador.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim, escolhi cinco disciplinas e não me senti sobrecarregado. No total, eu tinha cerca de 20 horas de aula semanais, mas não havia grande número de atividades extra para realização em casa além de leituras e trabalhos menores.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Fiquei bastante satisfeito com as disciplinas de Análise da Obra de Arte, Iconografia e História do Urbanismo. Considero que elas me proporcionaram uma boa visão sobre os assuntos tratados. Já Introdução aos Estudos Fílmicos foi um tanto superficial e Espanhol 1 poderia ter sido mas bem organizada.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período

Monografia em grupo ao final do período

Outras (especifique): Seminários e apresentações orais.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

Palestras/conferências de professores convidados

Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

Outra (especifique): Em três das matérias cursadas, visitas de campo foram realizadas esporadicamente.

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

Biblioteca

Restaurantes/ Lanchonetes

Computadores

Centro Esportivo

Alojamento

Tutor

Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? Sim Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. _____

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Considero equivalente. Algumas matérias me surpreenderam positivamente, mas outras ficaram aquém da média das matérias que cursei na ECA.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

Sim

Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

b) Como foram?

2) Durante o período em que esteve na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Estrangeiros. Os estudantes nativos costumavam interagir entre si e não mostravam muito interesse em ter contato com os intercambistas. Entre os intercambistas, havia muitos brasileiros, o que facilitou a adaptação. Além disso, os outros estrangeiros também eram bastante abertos em comparação aos nativos.



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



b) Como você avalia a qualidade do alojamento/moradia relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas?

O apartamento era bom. Bem novo, limpo e bem cuidado.

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

Sim, era localizado a 10 minutos a pé da Faculdade de Letras da Universidade, onde eram minhas aulas, menos de 15 de supermercados, menos de 5 minutos de restaurantes, bares e farmácias.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? (X) Sim Não (.....)

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Os pagamentos podiam ser realizados por depósitos bancários ou pessoalmente (em espécie) com funcionários da imobiliária.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Ao chegar, no fim de agosto, estava bem quente e ensolarado, parecido com o verão no Brasil. Durante a noite, as temperaturas caíam. No decorrer do semestre, ficou mais frio, mas raramente abaixo dos 10°C. Em janeiro choveu bastante, quase o dia todo por cerca de 10 dias consecutivos, mas as temperaturas continuaram acima do que é esperado no inverno.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Roupas de calor para os primeiros meses, assim como agasalhos para a noite e os dias mais frios. Recomendo comprar roupas de frio como os casacos mais resistentes, gorro e botas para a chuva no próprio país pois no primeiro momento não são necessários e os preços são acessíveis.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Já possuía, mas também comprei o seguro viagem.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não precisei usar o seguro.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio?

(X)Sim ()Não

Se sim, qual?

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A bolsa do Programa de Bolsas de Intercâmbio Internacional para os Alunos de Graduação USP (Edital 467).



Moradia R\$*	Transporte R\$	Alimentação R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro- Saúde (se necessário)	Total de gastos aproximado para o período R\$
7.000 (aluguel + contas)	1.000	3.000	500 (seguro da universidade + renovação de visto e outras taxas)	1.500	13.000 (excluindo viagens, passagens de avião e demais gastos)

*Obs: considerando 1 euro = 4 reais.

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Considero que o intercâmbio foi uma experiência muito importante pelo contato com diferentes culturas e pensamentos, tanto de Portugal como dos demais países que visitei ou dos países das pessoas que conheci. Também foi muito válido pois me proporcionou uma oportunidade de aprofundar meus conhecimentos em áreas de meu interesse que meu curso de graduação não aborda, mas que acredito que serão importantes tanto para minha formação profissional quanto pessoal.

Além disso, a experiência de viver tão longe de casa em um país onde não tinha conhecidos trouxe um ganho enorme de independência que mesmo morando fora da casa dos meus pais no Brasil eu não tinha adquirido.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Na medida do possível, aconselho assistir a algumas aulas das matérias de interesse para ter uma ideia melhor do programa e métodos dos professores antes de definir o plano de estudos.

Também acho que, como Coimbra é uma cidade bastante pequena e calma, morar com mais pessoas pode ser uma experiência boa. Além disso, quando estiver procurando alojamento, lembre-se que a cidade tem muitas ladeiras e o que parece de fácil acesso pela internet nem sempre é.

Outra dica é entrar nos grupos de Facebook como o “Brasileiros em Coimbra”, onde muita gente pode ajudar com as dúvidas sobre questões relativas à cidade, visto, universidade e outros assuntos.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478